

# Controle de Versão com Git

Me. Bruno Gutierrez Ratto Clemente



 Inicialmente projetado por Linus Torvalds para o desenvolvimento do Kernel Linux, para trabalhar em paralelo com voluntários sem a limitação

geográfica.





- O Git é um sistema de controle de versões distribuído, usado principalmente no desenvolvimento de software, embora possa ser usado para qualquer tipo de arquivo.
  - Você pode escrever código de um programa de computador,
  - Você pode escrever um livro,
  - Você pode escrever artigos,
  - Entre outros...



- É uma ferramenta de código aberto e software livre:
  - termo que se refere a um software cujo código esta disponível para download para qualquer pessoa e a filosofia de criação de aplicativos voltada para a colaboração de desenvolvedores.
  - Para ser Open Source, não basta apenas acesso ao código fonte. É importante que se siga alguns critérios que podem ser encontrados em opensource.org



- Um programa Open Source deve garantir distribuição livre.
  - A licença não deve restringir qualquer parte de vender ou distribuir o software e a licença não pode exigir taxas de royalties ou quaisquer outras taxas para vendas.
- Sobre trabalhos derivados:
  - A licença deve permitir modificações e trabalhos derivados.
  - Além disto, estes novos trabalhos devem ser distribuídos sobre os mesmos termos da licença original.



Sobre o código fonte, um programa Open Source deve:

 O programa deve incluir seu código fonte e deve permitir sua distribuição também na forma

compilada.





- Além disto, Se o programa não for distribuído com seu código fonte, então
- deve haver algum meio de obtê-lo;
  - Inclusive por um repositório com Git!

 O código deve ser legível e inteligível por qualquer programador.





#### Antes de continuarmos...

Porque usar o Git?





- Git é um software livre e alguns sites provêm hospedagem gratuita de código fonte para repositório Git:
  - GitHub
  - Gitorious
  - Sourceforge
  - GNU Savannah
  - Project Kenai
  - SourceRepo
  - Google Code
  - Bitbucket



#### GitHub

- GitHub é uma dessas várias plataformas que hospedam código para controle de versão e colaboração.
- O GitHub é ainda mais: é uma espécie de rede social (ou fábrica social de software) que promove milhares de códigos fonte para as mais diversas finalidades

# Outra alternativa: BitBucket



- O BitBucket funciona de forma similar ao GitHub, porém oferta a possibilidade de se utilizar repositórios privados para equipes de até 5 membros.
  - Dessa forma, costuma ser uma tendência para desenvolvedores que não pretendem expôr seu código de forma pública, mas pretendem fazer uso de seu controle de versão robusto e suas ferramentas de gerenciamento de configuração de software.



- Iniciais:
  - Init
  - Remote add
- Status
- ▶ Push
- ▶ Pull
- Commit
- Checkout
- Branch
- Merge
- Revert



- Git init
  - Inicia uma pasta do seu computador como um repositório a ser gerenciado pelo git

- Git remote add origin <caminho>
  - Cria-se um vinculo entre a pasta do computador e um repositório remoto



#### > Pull

- Do inglês puxar
  - Atualiza o repositório local com base no seu repositório remoto
  - "Puxa" para o seu computador os dados do servidor

#### Push

- Do inglês empurrar
  - Atualiza o repositório remoto com base no seu repositório local
  - "Empurra" os dados do seu computador para o servidor



#### Commit

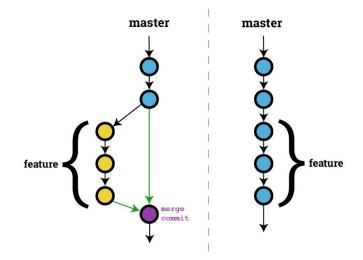
 Confirma uma determinada transação, de forma definitiva

#### Checkout

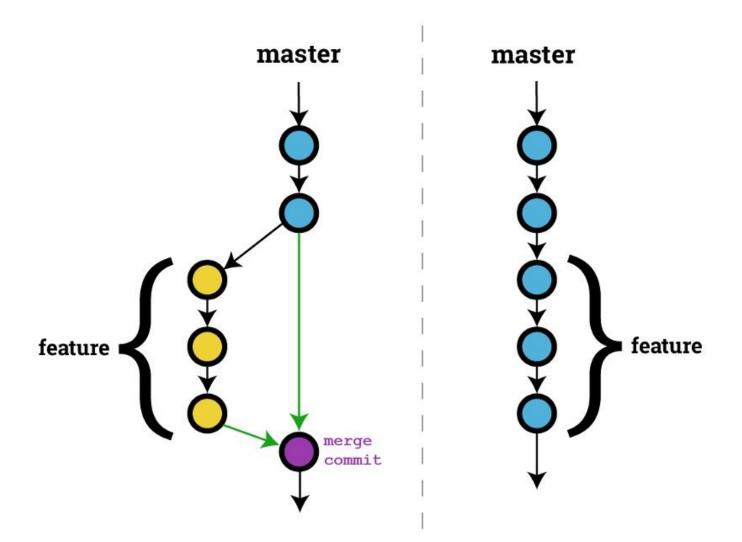
 Aponta seu repositório local para um determinado "momento" do repositório remoto



- ▶ Branch
  - Do inglês "galho"
    - Cria uma "ramificação" a partir da árvore principal, para se desenvolver sem afetar o código principal









#### Merge

 "Fusão" entre dois branches, ou seja, reunir 2 implementações diferentes, de forma a ter apenas uma, definitiva







#### Revert

- Retorna o programa para um determinado momento (branch).
  - Gera um novo commit, apagando o que foi feito no commit revertido.
  - Lembrando: Commit é algo DEFINITIVO.

#### Issues

Tarefas a serem feitas.



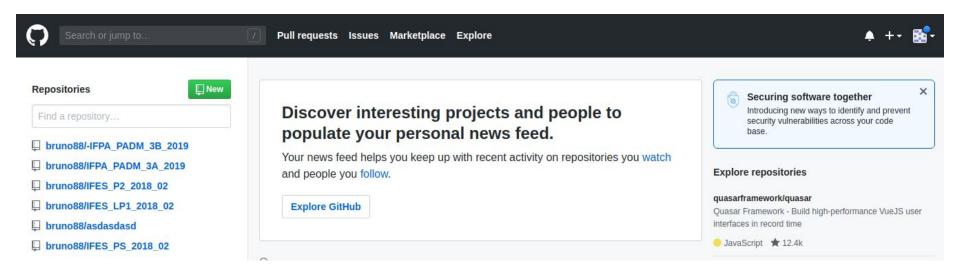
#### Antes de começarmos

- É essencial fazer o download do Git
  - https://git-scm.com/downloads
- Caso você utilize linux, você já consegue baixar direto pelo comando abaixo:
  - Sudo apt install git
- Após a instalação bem sucedida do Git, podemos começar a usar o GitHub



- Antes de tudo, é necessário criar uma conta na plataforma
- Logo em seguida, você tem acesso à principal interface do site, com um Overview de seus repositórios, equipes e projetos





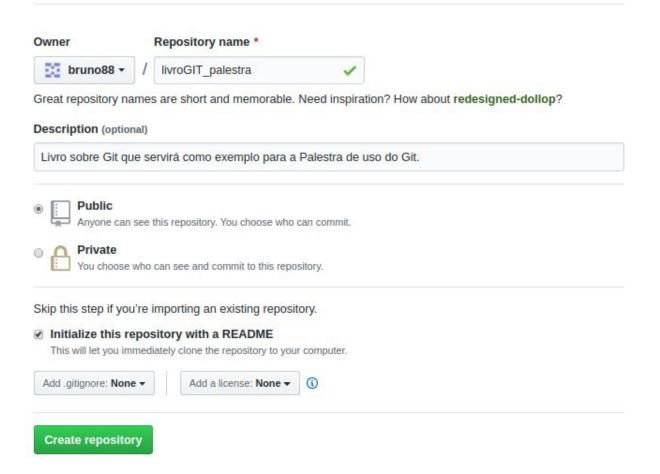


 Agora é necessário criar um Repositório: um local no servidor do GitHub onde ficará nosso projeto



#### Create a new repository

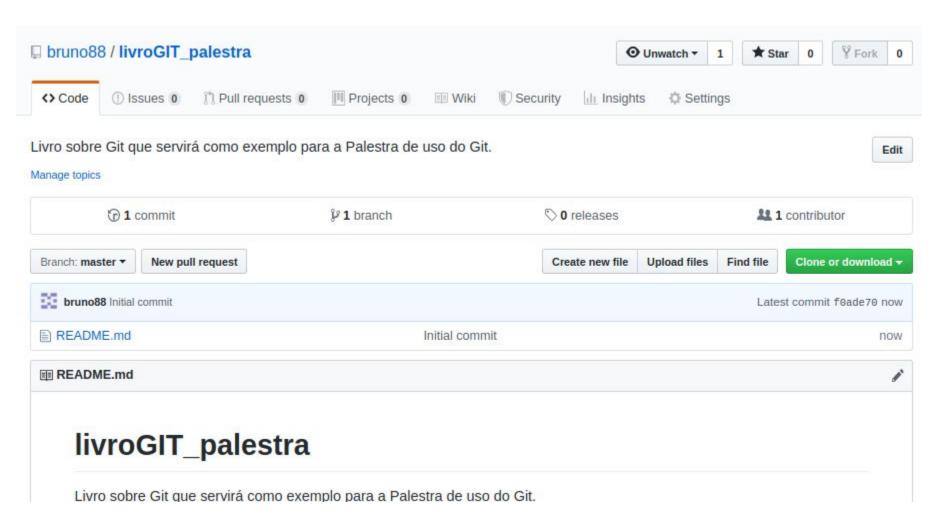
A repository contains all project files, including the revision history. Already have a project repository elsewhere? Import a repository.





 Agora é o projeto será exibido imediatamente na nossa tela







- Ao criar seu repositório, ele passa a existir "remotamente", ou seja, apenas no servidor do GitHub, porém você pode fazer uma "ligação" entre o servidor remoto e uma pasta do seu computador.
  - Vamos criar uma pasta no computador e abrir o Git lá:



```
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
git init
Initialized empty Git repository in /home/bruno/Documentos/Trabalho/repositorios
/livroGIT_palestra/.git/
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
git remote add origin https://github.com/bruno88/livroGIT_palestra.git
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
```



- Sempre que for começar a mexer em seu projeto, é importante usar o comando abaixo:
  - Git pull origin master
- O "pull", puxa os dados do repositório remoto, atualizando o Local.
  - Isso é importante caso você tenha outras pessoas usando esse mesmo repositório, para evitar que seu repositório local não fique desatualizado.









- Outro comando muito utilizado é o:
  - Git status
- Seu objetivo é identificar qual o status atual do repositório.
  - Aqui você verá:
    - se arquivos foram alterados
    - se há conflitos nos arquivos existentes
    - se foram adicionados ou removidos arquivos
    - se há algo pendente
    - se há arquivos não sendo acompanhados pelo Git
    - **(...)**



```
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
git status
No ramo master
nothing to commit, working tree clean
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
```



- Ao alterar o repositório, ele identificará que o repositório local está diferente do remoto, indicando conflito.
- Tente criar um novo arquivo e digitar "git status", por exemplo:
  - teste.html



```
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
git status
No ramo master
Arquivos não monitorados:
        (utilize "git add <arquivo>..." para incluir o que será submetido)

tente.huml

nada adicionado ao envio mas arquivos não registrados estão presentes (use "git add" to registrar)
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
```



- Observe que o git indicará que há alterações, mas que elas não estão sendo observadas.
- O Git apenas acompanha arquivos que você indicou que devem ser acompanhados
- Para isso:
  - Git add teste.html
  - o Git add.
    - O "ponto" indica que todos os arquivos devem ser observados.



```
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
git add .
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
git status
No ramo master
Mudanças a serem submetidas:
    (use "git reset HEAD <file>..." to unstage)
    new file: teste.html
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
```



- Agora que você fez uma modificação e indicou que ela deve ser observada, o Git indicará (com o uso do Git status) que há uma diferença entre os repositórios remoto e local
  - O seu (local) está "mais avançado" que o remoto.



- Para enviar devemos usar o comando abaixo:
  - Git commit -a -m "comentário"
  - -a: All, ou seja, enviar todos os arquivos
  - -m: Message, ou seja, permite que você digite uma mensagem no commit
    - Use mensagens como:
      - Adicionado o arquivo teste.html
      - Adicionada botão de "mostrar senha"
      - Ajuste na máscara do campo CPF
      - Entre outros...
    - Isso garantirá Rastreabilidade!



```
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
git commit -a -m "Enviando o arquivo inicial do projeto"
[master 2dbf5df] Enviando o arquivo inicial do projeto
  1 file changed, 0 insertions(+), 0 deletions(-)
  create mode 100644 teste.html
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
```



- Embora você tenha feito o commit, ainda se encontra apenas no repositório local, portanto é necessário enviá-lo para o repositório remoto, com o comando abaixo:
  - git push origin master
- Isso fará um envio para o repositório origin, branch master (principal por padrão)

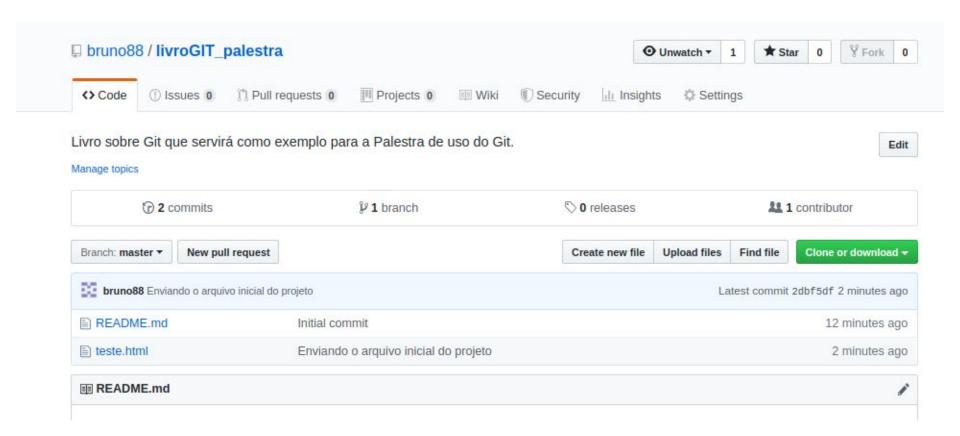


```
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
git push origin master
Username for 'https://github.com': brunoclemente88@gmail.com
Password for 'https://brunoclemente88@gmail.com@github.com':
Counting objects: 3, done.
Delta compression using up to 4 threads.
Compressing objects: 100% (2/2), done.
Writing objects: 100% (3/3), 300 bytes | 300.00 KiB/s, done.
Total 3 (delta 0), reused 0 (delta 0)
To https://github.com/bruno88/livroGIT_palestra.git
    f0ade70..2dbf5df master -> master
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
```



 A partir desse momento, você pode acompanhar as alterações no site do GitHub, conferindo nas páginas Commit, Branches, Issues, etc...







- Tudo isso é um cenário perfeito:
  - Apenas 1 membro na equipe;
  - Apenas 1 branch;
  - Apenas 1 versão de código;
  - Apenas 1 Issue a ser resolvida;
  - Nenhum conflito entre commits;
- A realidade não é tão fácil assim, portanto temos os Branches

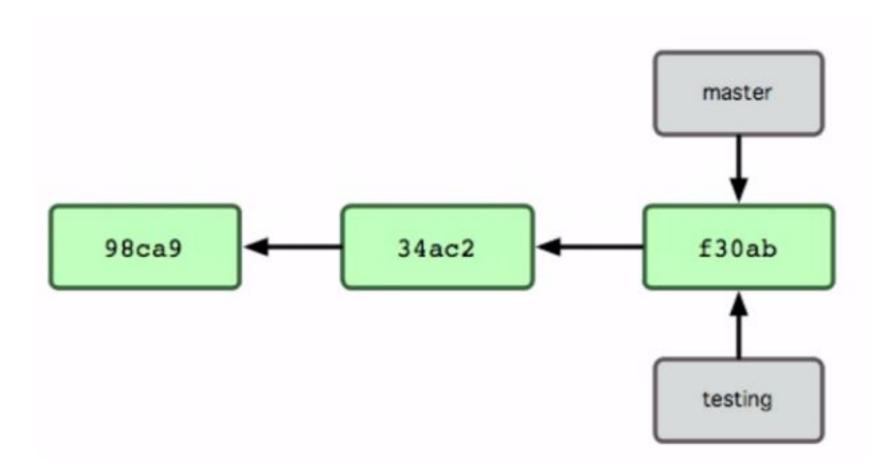


- Cada vez que você faz um commit, o Git armazena uma Hash do seu commit, criando uma Snapshot
  - ou uma Configuração de Software
  - Representa como o sistema está nesse momento

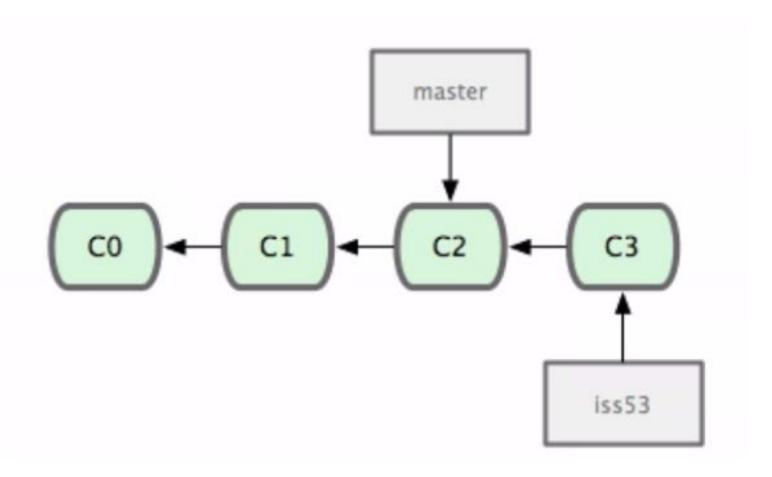


- Quando você cria um Branch, você está criando um novo ponteiro, para algum Hash de commit
  - Pode ser o próprio master ou qualquer outro.







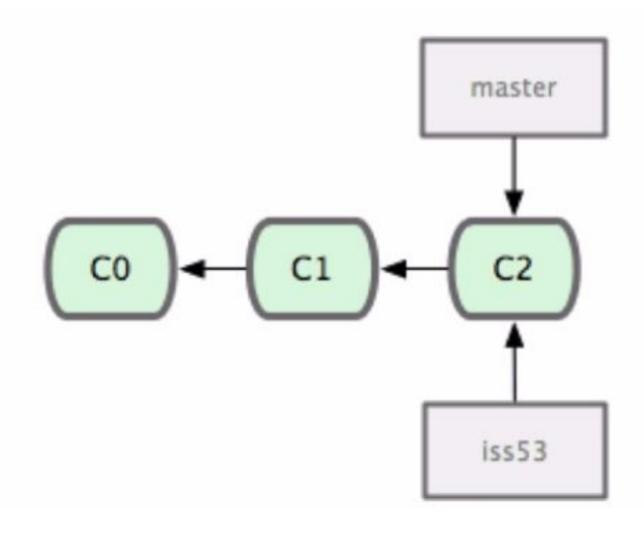




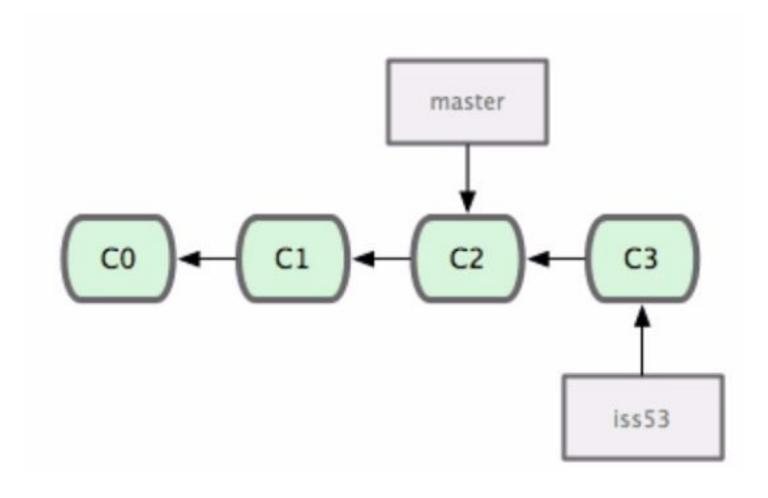
## Vantagens:

- Pode-se modificar o código sem alterar o branch master (o código principal)
- São facilmente "desligáveis"
  - Você pode criar e apagar os branches de forma simples e rápida
- Múltiplos desenvolvedores trabalhando em conjunto sem conflitos
  - O mesmo desenvolvedor pode estar trabalhando em mais de 1 branch

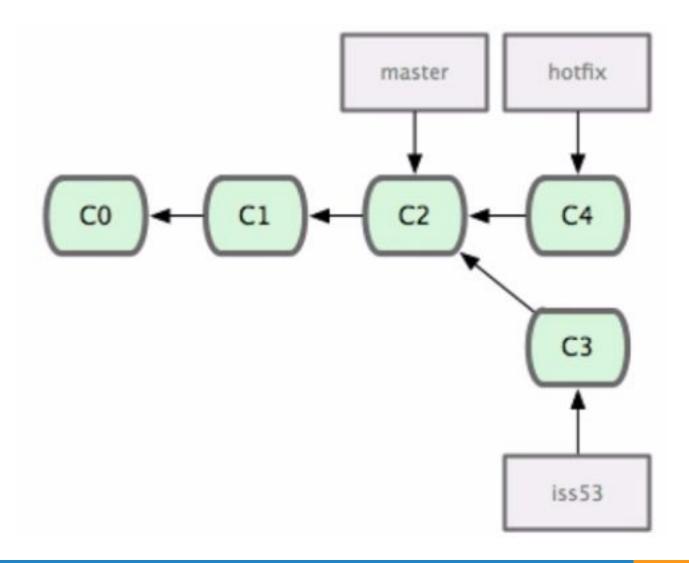




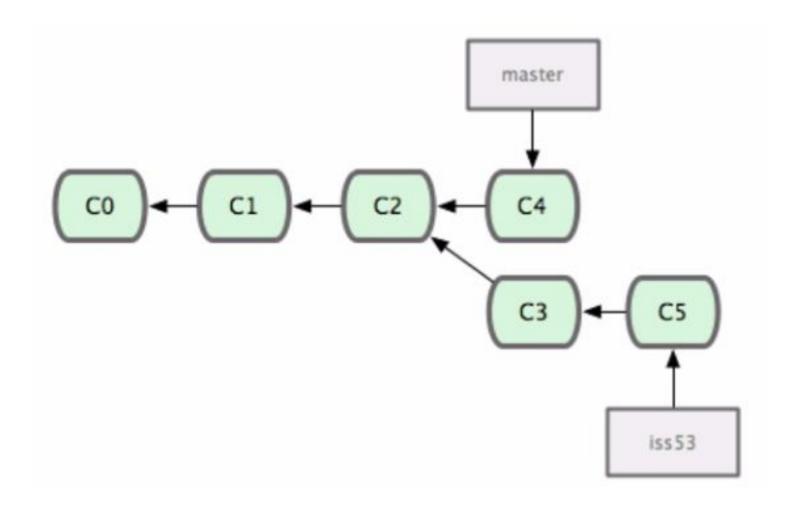




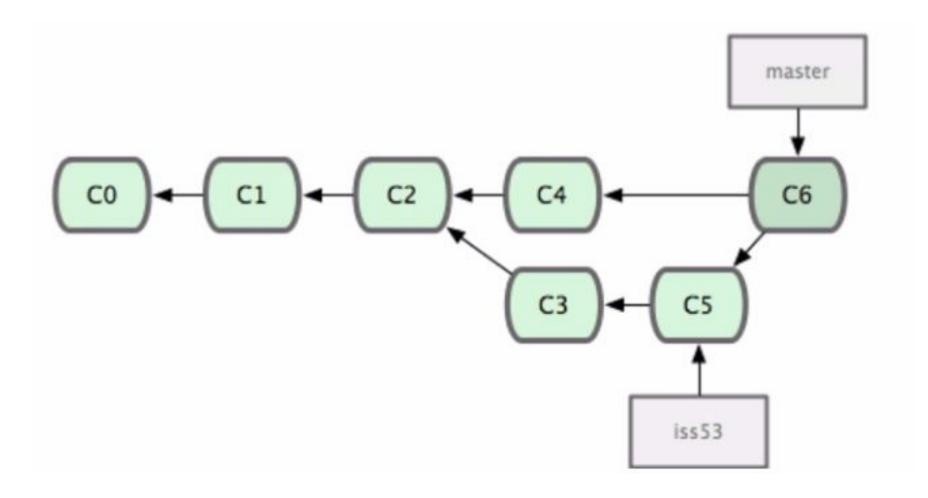














- Para fazer um branch:
  - git branch sumario
- Depois é necessário "ir" até o branch, ou seja, indicar para o git que é neste branch que você está trabalhando:
  - git checkout sumario
- Podemos abreviar em apenas 1 comando:
  - git checkout -b sumario



```
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
git checkout -b sumario
Switched to a new branch 'sumario'
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
```



- Daqui pra frente, qualquer nova alteração será feita apenas no branch "sumario", deixando a linha base (master) intacta.
- Aqui temos liberdade pra usar, testar, modifical e melhorar, apenas em nosso computador, com liberdade.
- Vamos adicionar um sumário simples







#### Sumário

- 1. Introdução
- 2. Prática
- 3. Conclusão



Faremos novamente o processo de commit dentro do branch:



```
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT palestra$
git add .
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT palestra$
git status
No ramo sumario
Mudanças a serem submetidas:
  (use "git reset HEAD <file>..." to unstage)
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT palestra$
git commit -a -m "Adicionando código HTML com o sumário"
[sumario 94b7fb5] Adicionando código HTML com o sumário
 1 file changed, 11 insertions(+)
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT palestra$
git push origin sumario
Username for 'https://github.com': brunoclemente88@qmail.com
Password for 'https://brunoclemente88@gmail.com@github.com':
Counting objects: 3, done.
Delta compression using up to 4 threads.
Compressing objects: 100% (3/3), done.
Writing objects: 100% (3/3), 431 bytes | 431.00 KiB/s, done.
Total 3 (delta 0), reused 0 (delta 0)
remote:
remote: Create a pull request for 'sumario' on GitHub by visiting:
             https://github.com/bruno88/livroGIT palestra/pull/new/sumario
remote:
remote:
To https://github.com/bruno88/livroGIT palestra.git
 * [new branch]
                     sumario -> sumario
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT palestra$
```



- Agora, o que nos resta é fazer o merge entre dois branches
  - Branch master, onde está a linha base
  - Branch sumario, onde fizemos nossa melhoria



- Basta dar checkout no branch "original" e digitar:
  - Git merge sumario
    - Sendo sumario o nome do branch à ser "puxado"
- Se o git for capaz, ele fara o merge sozinho.
- Se houverem conflitos que o git não consegue fazer sozinho, ele irá pedir que você resolva o conflito manualmente, editando manualmente o arquivo



- Observe a palavra "fast-forward":
  - O Git foi capaz de resolver o problema sozinho

```
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
git checkout master
Switched to branch 'master'
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
git merge sumario
Updating 2dbf5df..94b7fb5
Fast-forward
  teste.html | 11 ++++++++++
  1 file changed, 11 insertions(+)
bruno@bruno-Inspiron-5567:~/Documentos/Trabalho/repositorios/livroGIT_palestra$
```

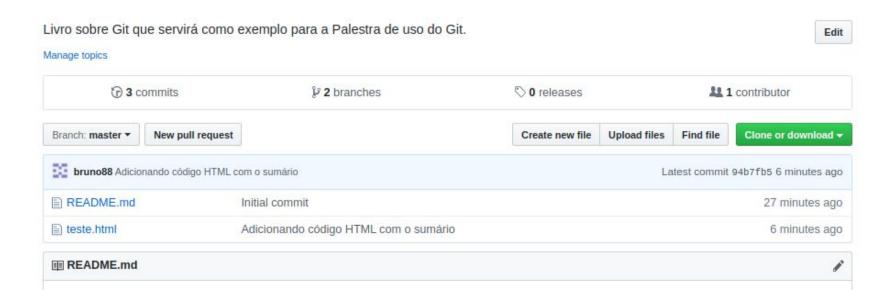


- Lembre-se que esta alteração está apenas em nosso computador.
  - Após resolver o conflito, basta enviar os dados ao GitHub com o comando push no branch "original"
  - Master, no nosso caso





Podemos conferir na página do GitHub a alteração confirmada.



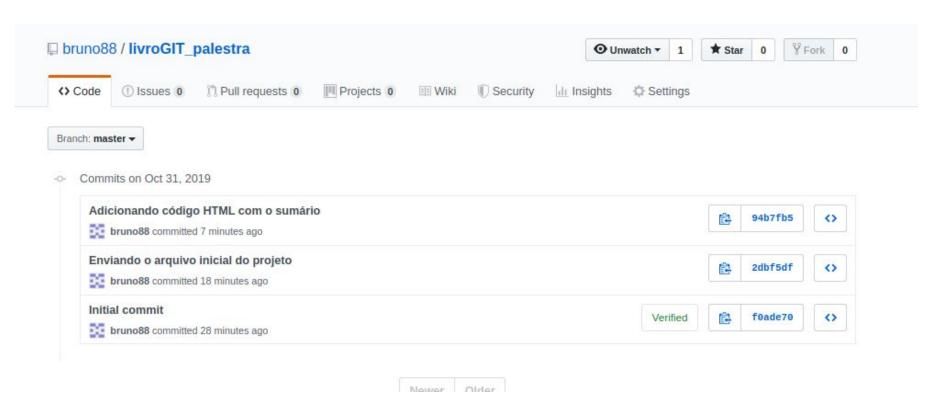


- EXTRA: E se tivesse dado errado?
  - O git indicará que houve um conflito e você deverá abrir o arquivo e alterá-lo.
  - O arquivo aparecerá como abaixo:

Ou seja, ambas as alterações estão presentes, basta você definir como ficará e salvar!



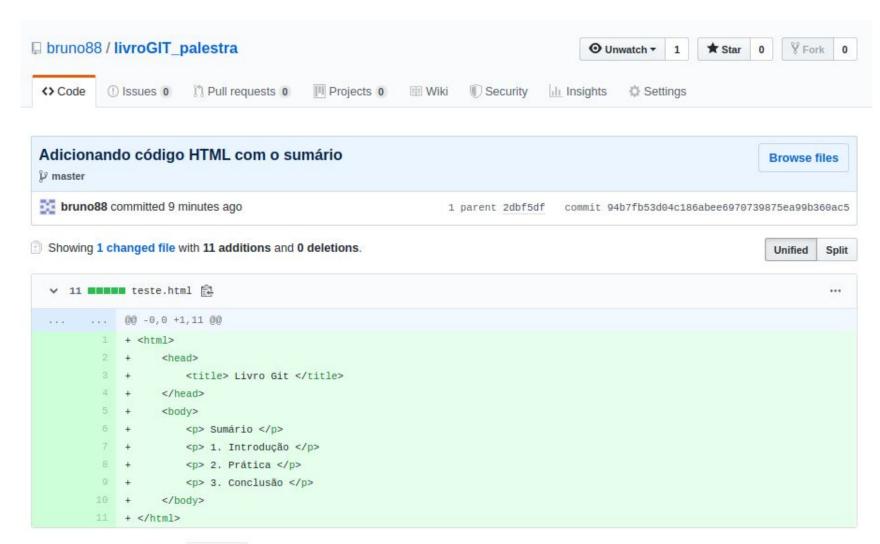
Na aba Commits, podemos ver todos eles:





- Observe que lá temos:
  - Nome do usuário que fez o envio;
  - Quando foi feito o commit (data e hora)
  - Qual a descrição do commit, o texto enviado com o comando.
  - Há também, para cada commit, um código hash, como "94b7fb5", por exemplo.
    - E se clicarmos neste código...





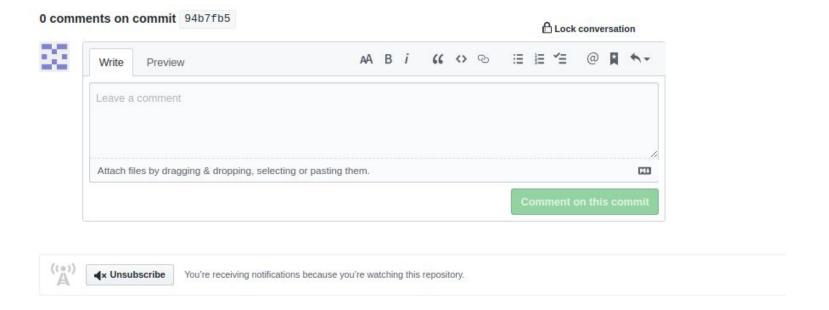
0 comments on commit 94b7fb5



- Nesta nova tela, além das informações do Commit já existentes, temos uma demonstração:
  - Arquivo à Arquivo
    - Linha à Linha
- De tudo que foi feito neste commit.
  - Linhas verdes, com o sinal de + foram adicionadas.
  - Linhas vermelhas, com o sinal de foram removidas.



Nesta mesma tela também há um espaço para comentários. O GitHub funciona como uma rede social!





- O GitHub tem diversas funcionalidades sociais, como:
  - Clone: onde você clona o repositório de outra pessoa;
  - Pull request: onde você pode contribuir com o projeto de outras pessoas;
  - Issues: onde você pode indicar as tarefas pendentes
  - Todo um sistema social de curtidas (star),
     acompanhamento (watch) e comentários.



Mas com o que vimos hoje, já é possível controlar as versões de seu software ou qualquer outro tipo de arquivos.

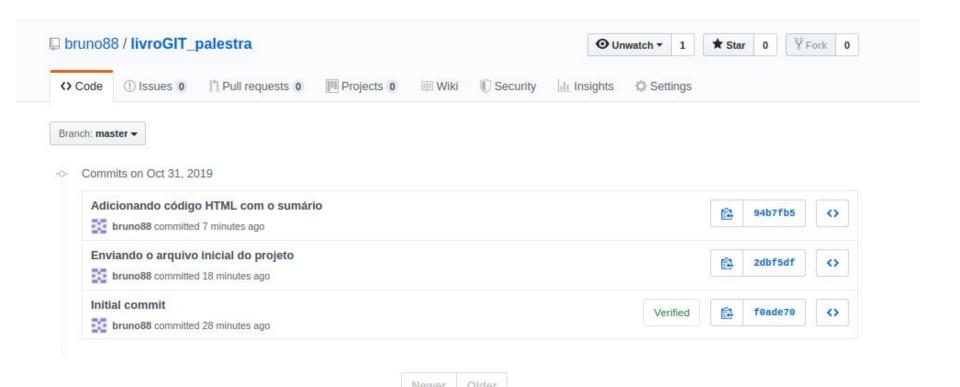




- ▶ Ultima curiosidade....
  - Lembra que o commit é DEFINITIVO?

- ▷ E se eu errar? O que eu faço?
- git revert < hash do commit >
  - Lembra, aquele da aba commits?







- Então, se eu quisesse reverter o commig que adicionou o sumário, poderiamos fazer:
  - git revert 94b7fb5
- Não é possível desfazer o commit, mas pode-se fazer um novo, que "desfaça" tudo que foi feito, ou seja:
  - Adicionar o que foi removido.
  - Remover o que foi adicionado.
- E é assim que o Git armazena seus dados!



- Isso nos abre diversas possibilidades:
  - Várias pessoas trabalhando ao mesmo tempo em um único arquivo;
  - Controle de versão e alteração;
  - Histórico de atualizações;
  - Alta disponibilidade: Seu projeto pode ser acessado de qualquer lugar (mesmo um sem Git instalado).
  - Segurança e integridade dos seus dados.



# Obrigado pela atenção! Dúvidas?

#### **Contatos:**

E-mail: <u>bruno.clemente@ifes.edu.br</u>

Celular/Whatsapp: +55 27 99978-3993